

Relação entre polimorfismos de *IL-8* e a gravidade da bronquiolite viral aguda

Géssica Luana Antunes (1), Leonardo Araújo Pinto (2) (orientador).

(1) Faculdade de Ciências Biológicas, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre, Brasil.

(2) Médico, Professor da Faculdade de Medicina, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre, Brasil.

Resumo

A bronquiolite viral aguda (BVA) é uma doença inflamatória aguda que acomete o trato respiratório inferior, ocasionando obstrução das vias aéreas de pequeno calibre. O diagnóstico de bronquiolite é clínico e baseado em uma história de coriza, febre, tosse e sibilância. A BVA é iniciada por uma infecção das vias aéreas superiores, causada por vírus sazonais, sendo o mais comum o vírus sincicial respiratório (VSR) em até 75% dos casos.

A avaliação da incidência e o estudo da epidemiologia dos vírus respiratórios, bem como o reconhecimento dos fatores de risco para bronquiolite grave, são importantes para o melhor entendimento da situação clínica dos pacientes com BVA.

A gravidade da doença é extremamente variável, e os fatores que influenciam não são totalmente estabelecidos. A resposta do hospedeiro ao vírus e os polimorfismos genéticos que modificam a resposta imune podem ser um fator relevante na determinação da gravidade da BVA, demonstrando que há diferentes fatores genéticos e imunológicos envolvidos na resposta de cada indivíduo à infecção. Entre os fatores genéticos, destaca-se o papel do gene *IL-8*, que pode influenciar diretamente na resposta do paciente à doença.

O objetivo do presente estudo foi comparar a frequência dos genótipos de polimorfismos de *IL-8* em lactentes com e sem BVA, e avaliar a associação entre os polimorfismos genéticos de *IL-8* e a gravidade da BVA em lactentes.

Para realização do estudo foram incluídos lactentes internados na emergência pediátrica do Hospital São Lucas (HSL) da PUCRS com BVA, idade menor de 12 meses, no período entre setembro de 2009 a setembro de 2011, e lactentes da mesma

faixa etária que não apresentaram BVA, recrutados junto ao Centro de Saúde Bom Jesus (CSBJ). Foram coletadas amostras de sangue capilar. Desse material, foi extraído DNA, utilizado para genotipagem de 2 polimorfismos (SNPs rs2227543 e rs2227307) do gene *IL-8*.

O SNP rs2227543 mostrou uma proteção significativa para BVA, apresentando frequência menor de homozigotos TT em pacientes do grupo controle (OR 0,25; IC 0,10 – 0,65). No entanto, a variação genética rs2227307 não demonstrou associação com a BVA. Em conclusão, a variação rs2227543 pode ser um importante determinante para o risco de BVA grave. Os mecanismos pelos quais este SNP influencia a gravidade da bronquiolite precisam ser mais bem estudados. Estes achados são um passo importante para identificar pacientes de alto risco e definir intervenções preventivas ou terapêuticas específicas para estes casos.

Palavras-chave: bronquiolite; polimorfismo; interleucina-8; sibilância.